



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Organização do trabalho na escola primária nº330 com educação inclusiva em Varsóvia

Tronco do módulo/ E

1/ / Âmbito

A Escola Primária com Educação Inclusiva nº330 em Varsóvia é uma escola pública estatal. A sua oferta educativa é única porque tem diferentes tipos de turmas: educação geral, perfil desportivo assim como turmas inclusivas e de educação especial¹. Contudo, a criação de turmas de educação especial nas escolas de educação regular públicas raramente acontece na Polónia. Além disso, a educação inclusiva é implementada nas turmas de educação regular, por isso podemos dizer que os alunos com deficiência aprendem em todos os tipos de turmas na nossa escola.

2/ Contexto

No ano letivo de 2016/2017 há 82 crianças na escola (no total de 686 alunos da escola) com necessidades educativas especiais certificadas, o que perfaz quase 12% do número total de alunos. O número de crianças com deficiência está a crescer.

Em abaixo apresento uma quebra dos tipos de deficiência dos alunos com deficiência:

- 10 alunos com deficiência motora, incluindo afasia,
- 19 alunos com síndrome de Asperger,
- 24 alunos com autismo
- 1 com deficiência visual
- 1 com deficiência auditiva
- 10 alunos em risco de exclusão social

- 3 alunos com deficiência intelectual leve
- 15 alunos com deficiência múltipla (na maior parte dos casos: deficiência intelectual combinada com autismo ou deficiência motora).

Há 39 turmas na escola: 17 regulares acessíveis para 395 alunos, 12 de educação inclusiva para 201 alunos, 7 turmas especiais para 19 alunos e 3 de desporto para 71 alunos.

Apresento uma lista dos alunos com deficiência e os tipos de turma que frequentam:

- turma de desporto: 1 aluno com Asperger
- turma de alunos com necessidades educativas especiais: 19 alunos (13 com deficiências múltiplas, 3 com autismo)
- turma de educação regular: 9 alunos (2 com deficiência motora, 2 com Asperger, 4 com autismo, 1 em risco de exclusão social)
- turma de educação inclusiva. 53 alunos (8 com deficiência motora, 16 com Asperger) 13 com autismo, 1 aluno com deficiência visual, 1 com deficiência auditiva, 9 alunos em risco de exclusão social, 3 com deficiência intelectual leve, 2 com deficiência múltipla)

3/ Objectivo

Esta ficha pertence à parte E (Educação, avaliação).

Baseados na experiência da nossa escolar, podemos dizer que a solução que aplicamos i.e. desenvolver uma mistura de quatro tipos de turma oferece uma oportunidade para implementar a educação inclusiva numa perspectiva a longo prazo.

4/ Limites

Embora a solução proposta seja aprovada pela legislação polaca, não é aplicada numa larga escala como parte da educação inclusiva e especial nas escolas públicas.

Os principais obstáculos para a aplicação da solução proposta são o limitado financiamento para as escolas e a falta de disponibilidade da gestão da escola para implementar a solução. Na educação ainda está presente uma abordagem que assenta na segregação, em especial no que diz respeito a pessoas com graves deficiências ou incapacidades.

5/ Perspetivas para o futuro

esta solução não exige quaisquer mudanças na legislação. Exige um nível de funcionamento estável, pessoal educativo bem preparado e motivado e abertura dos diretores e gestão das escolas e das autoridades. Na nossa opinião, a solução pode ser uma maneira segura e interessante de inclusão gradual dos alunos com deficiência na educação fornecida através das turmas de ensino regular. Um exemplo da nossa prática: um aluno com autismo que ainda não estava preparado para começar a sua educação o ensino regular adquiriu a preparação necessária depois de alguns anos de educação numa turma de ensino especial. Isto quer dizer que uma breve passagem entre a educação especial e o ensino especial é possível se o aluno tiver aprendido numa escolar especial, as suas hipóteses de entrar numa escolar regular teriam sido menores.

Comentários ad

ⁱ As turmas especiais nas escolas públicas polacas são predominantemente destinadas aos alunos com autismo que aprendem em grupos de 2-4 alunos. Por isso, neste caso, não podemos falar de uma inclusão total num estabelecimento de educação pública.